

**Fatores da risco para Carcinoma Epidarmóida de
Aa6fago: estudo da caso-controle no HCPA**

R.L. Muller, Z.F. Carvalhal, R.R. Gurski, C.C.
Schirmer, L.Brentano - Grupo de Cirurgia do Esófago,
Estômago e Intestino Delgado do HCPA

O Grupo de Cirurgia de Esófago-Estômago-Intestino Delgado do Hospital de Clínicas de Porto Alegre apresenta uma análise epidemiológica de pacientes com diagnóstico de Carcinoma Epidermliide de Esôfago (CEE), com o objetivo de avaliar o papel dos principais fatores de risco relacionados com a neoplasia.

Foi realizado um estudo de caso-controle de 92 pacientes com diagnóstico de CEE entre outubro/1991 a abril/1993, e dois grupos controles: um cirúrgico-hospitalar e outro clínico-ambulatorial.

Dos pacientes com CEE estudados, sendo 76,1% do sexo masculino, a média de idade foi 61,7 anos. Respectivamente, para casos e controles, 44,6% e 18,0% são fumantes diários, sendo que 9,8% dos casos e 27,7% dos controles nunca fumaram. Dos casos, 77,2% já tiveram ou ainda tem consumo regular (>1 vez/semana) de cachaça, contra 50,5% dos controles. Indivíduos que nunca tiveram o hábito de beber chimarrão correspondem a 8,7% dos casos e 17,4% dos controles, havendo maior número de casos que abandonaram o hábito (40,2% contra 20,1%). Quanto à zona de residência, 47,8% dos casos e 25,5% dos controles viveram a maior parte da vida em zona rural.

A análise multivariada mostrou uma tendência a valorizar como fatores etiológicos para CEE o hábito de tomar chimarrão, consumo regular de cachaça e residência em zona rural. Dentre os hábitos alimentares, a ingestão de ovos como fator etiológico e a de frutas como fator protetor. O consumo de cigarros (sem filtro e de palha) foi maior entre casos do que entre os controles. Demais fatores (consumo de carnes, hábito de beber cerveja e vinho) não apresentaram diferença estatística entre casos e controles.